



Trabalhos Científicos

Título: Monitoramento Do Protocolo De Reanimação Neonatal Na Presença De Líquido Amniótico Meconial

Autores: CELESTE GOMEZ SARDINHA OSHIRO (HOSPITAL UNIMED DE SOROCABA); MARIA CRISTINA PIRES AKIBA (HOSPITAL UNIMED DE SOROCABA); DANILA DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIMED DE SOROCABA); ANDREA CRISTINA SANTOS MENA RIBEIRO (HOSPITAL UNIMED DE SOROCABA)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A presença de líquido amniótico meconial (LAM) no parto pode significar asfixia perinatal. O monitoramento da adesão ao protocolo de assistência pediátrica na sala de parto é fundamental para garantir as melhores práticas em reanimação neonatal. **OBJETIVOS:** Quantificar a taxa de adesão ao protocolo assistencial ao recém-nascido (RN) com LAM ao nascimento e identificar causas de interferência nesse processo. **MÉTODOS:** Estudo realizado na unidade neonatal de hospital privado, entre jan/2009 e jun/2012. Etapas: 1- divulgação do algoritmo de reanimação de RN com LAM baseado no Programa Nacional de Reanimação Neonatal, aos pediatras e enfermagem; 2- inclusão da ficha de monitoramento de reanimação neonatal no prontuário informatizado do paciente, contendo: sequência de atendimento ao algoritmo e o desfecho clínico; 3- verificação da adesão completa ao protocolo; 4- envio dos dados ao Escritório da Qualidade para elaboração do indicador de adesão ao protocolo clínico, e 5- identificação das causas de falha no atendimento pediátrico e estratégias para corrigi-las. A meta mensal de adesão ao protocolo foi de 95%. **RESULTADOS:** Dos 4932 nascidos vivos no período de 42 meses, 212 RN (4,3%) foram inclusos no estudo. Destes, 184(86,8%) RN tiveram assistência conforme o protocolo institucional; 3(1,6%) RN foram encaminhados à UTI: 2 com síndrome de aspiração meconial (1 óbito aos 4 dias de vida) e um asfíxico grave. A indecisão de aspiração traqueal nos casos de hipotonia muscular, quando havia choro e frequência cardíaca > 100 batimentos/minuto foi o motivo de falha na assistência de 28(13,2%) RN; todos evoluíram satisfatoriamente, sem evidência de síndrome de aspiração meconial. As médias de adesão a esse protocolo foram: 2009-91,7%; 2010-84,4%; 2011-81,61% e no primeiro semestre de 2012-98,61%. Os planos de ação corretivos envolveram reuniões pediátricas sobre o assunto, palestras e Curso de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria. **CONCLUSÃO:** A taxa de adesão ao protocolo de reanimação neonatal com LAM atingiu a meta de 95% em 2012, após planos de ação visando o treinamento e esclarecimento dos pediatras. A decisão de aspiração traqueal de mecônio indicada pela hipotonia muscular foi o fator que dificultou o cumprimento das diretrizes de assistência em reanimação neonatal.